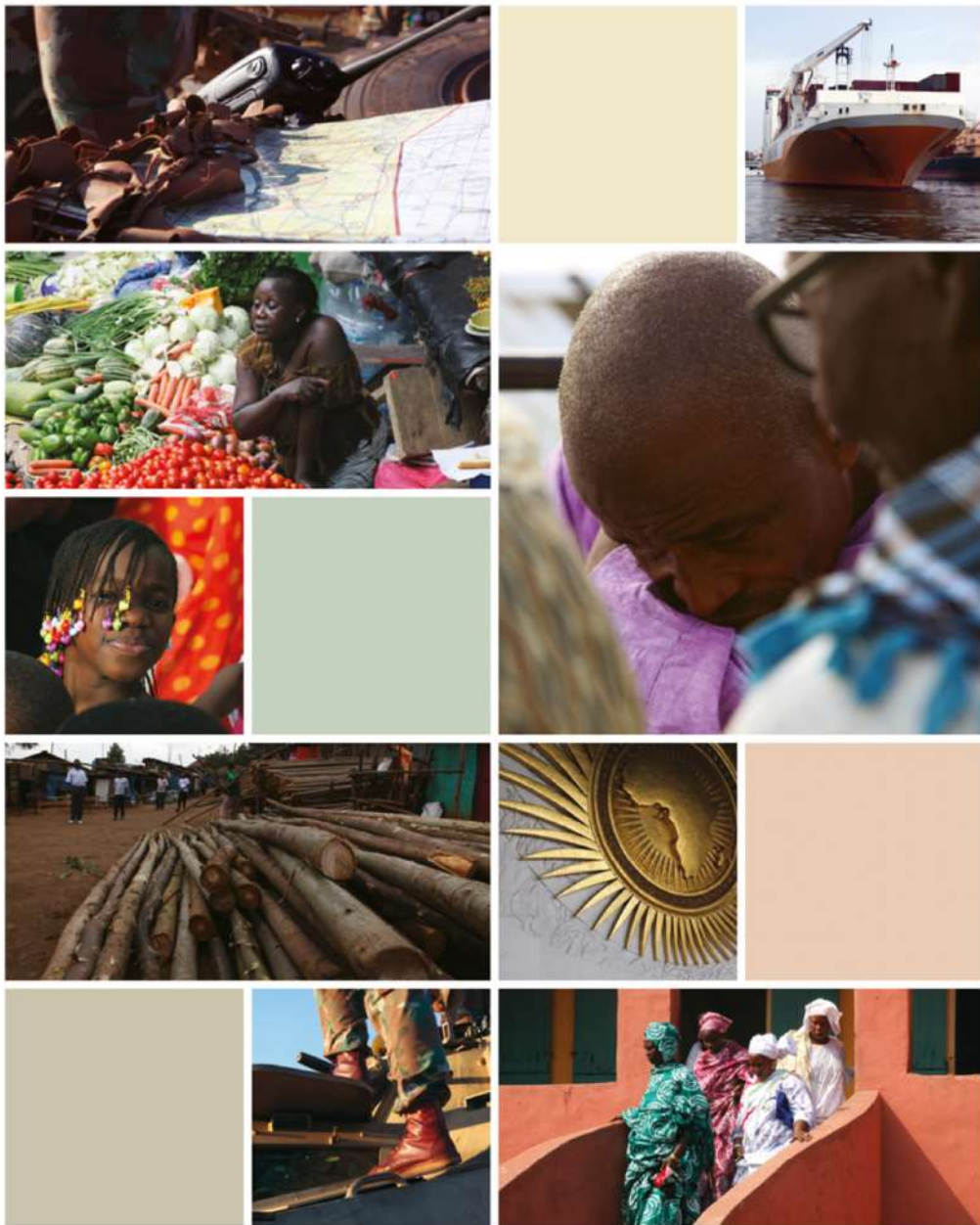




ENHANCING AFRICA'S RESPONSE TO TRANSNATIONAL ORGANISED CRIME

Apresentação ACSS
Outubro de 2020



This project is funded
by the European Union

OBJECTIVO DO ÍNDICE



Iniciar uma discussão construtiva



Orientar a elaboração de políticas e a definição de prioridades



Compreender a causalidade e as inter-relações



Medir resultados



Promover a investigação e análise baseada em provas



Prever tendências

UTURA DO ÍNDICE



6.28
CRIMINALITY SCORE

8th of 53 African countries

1st of 13 Southern countries



CRIMINAL MARKETS

5.30



CRIMINAL ACTORS

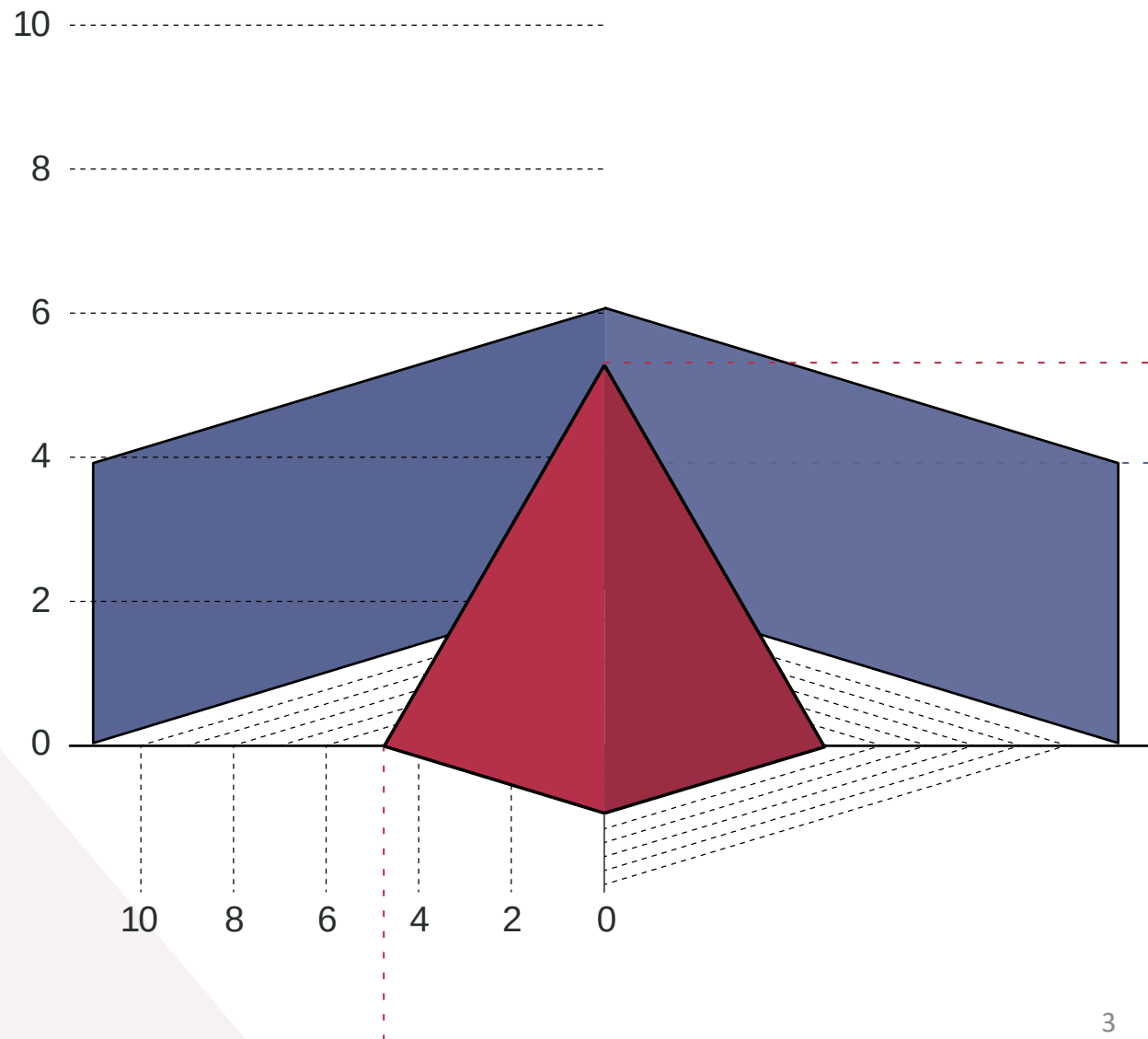
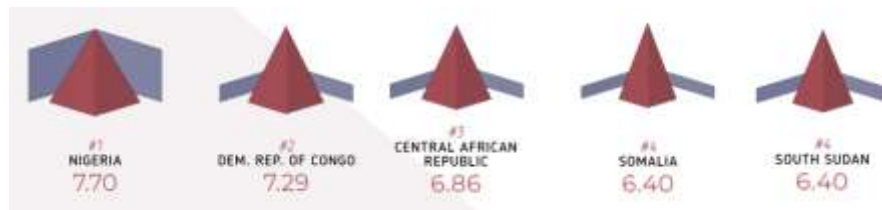
7.25



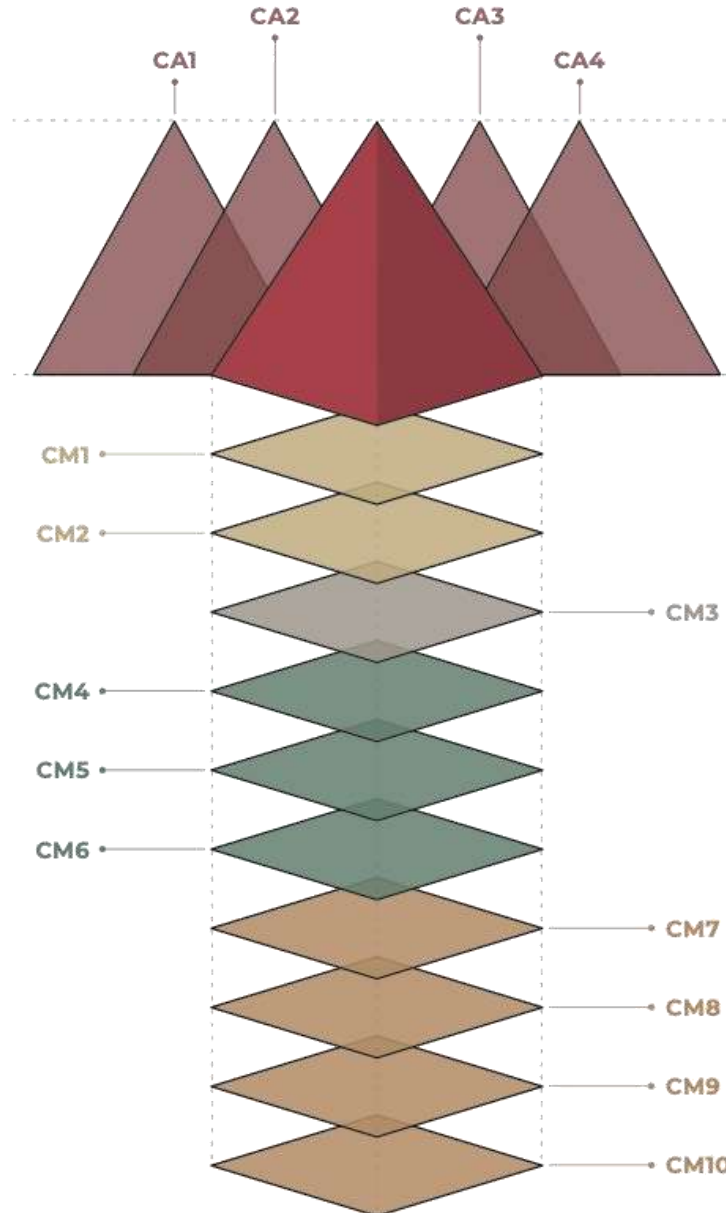
5.71
STATE RESILIENCE SCORE

8th of 53 African countries

3rd of 13 Southern countries



CRIMINALIDADE



Indicadores de criminalidade

AGENTES CRIMINOSOS

- ▲ CA1. Grupos mafiosos
- ▲ CA2. Redes criminosas
- ▲ CA3. Agentes integrados no estado
- ▲ CA4. Agentes estrangeiros

MERCADOS CRIMINOSOS

- ◆ CM1. Tráfico de seres humanos
- ◆ CM2. Contrabando humano
- ◆ CM3. Tráfico de armas
- ◆ CM4. Crimes contra a flora
- ◆ CM5. Crimes contra a fauna
- ◆ CM6. Crimes contra os recursos não renováveis
- ◆ CM7. Comércio de heroína
- ◆ CM8. Comércio de cocaína
- ◆ CM9. Comércio de canábis
- ◆ CM10. Comércio de drogas sintéticas

AGENTES CRIMINOSOS

GRUPOS MAFIOSOS

LONGEVIDADE
GRAU DE ORGANIZAÇÃO
CONTROLO TERRITORIAL
VIOLÊNCIA
LEGITIMIDADE

REDES CRIMINOSAS

NÚMERO DE PESSOAS
REGULARIDADE DAS
TRANSACÇÕES
DIVERSIDADE DOS
MERCADOS
CONTROLO DA CADEIA
DE FORNECIMENTO
LUCROS BRANQUEADOS

AGENTES INTEGRADOS NO ESTADO

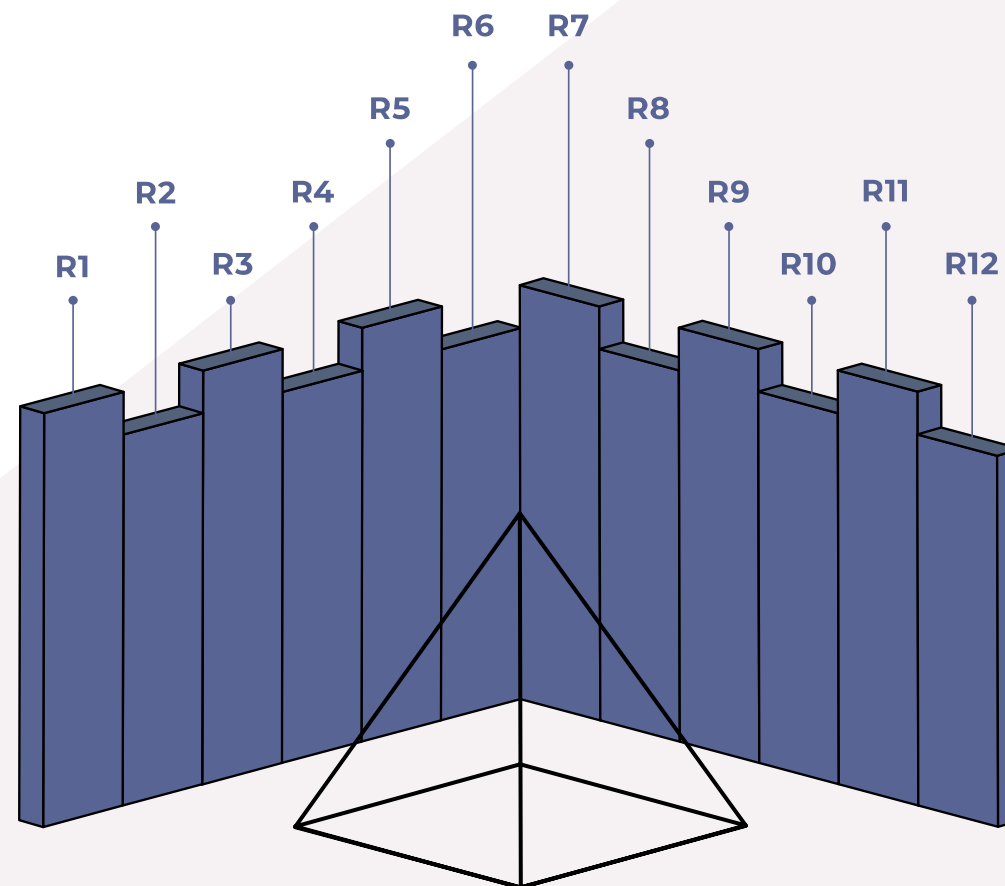
NÚMERO DE
FUNCIONÁRIOS
NÍVEL DE INFLUÊNCIA
(ESTADO)
NÍVEL DE IMPUNIDADE
NÍVEL DE INFLUÊNCIA
NA DISTRIBUIÇÃO DE
RECURSOS DO ESTADO

AGENTES CRIMINOSOS ESTRANGEIROS

NÚMERO DE
NÚMERO DE PESSOAS
NACIONALIDADES
LUCROS CRIMINOSOS
ESTRANGEIROS
BRANQUEADOS NO PAÍS
NÍVEL DE PROTECÇÃO
POLICIAL

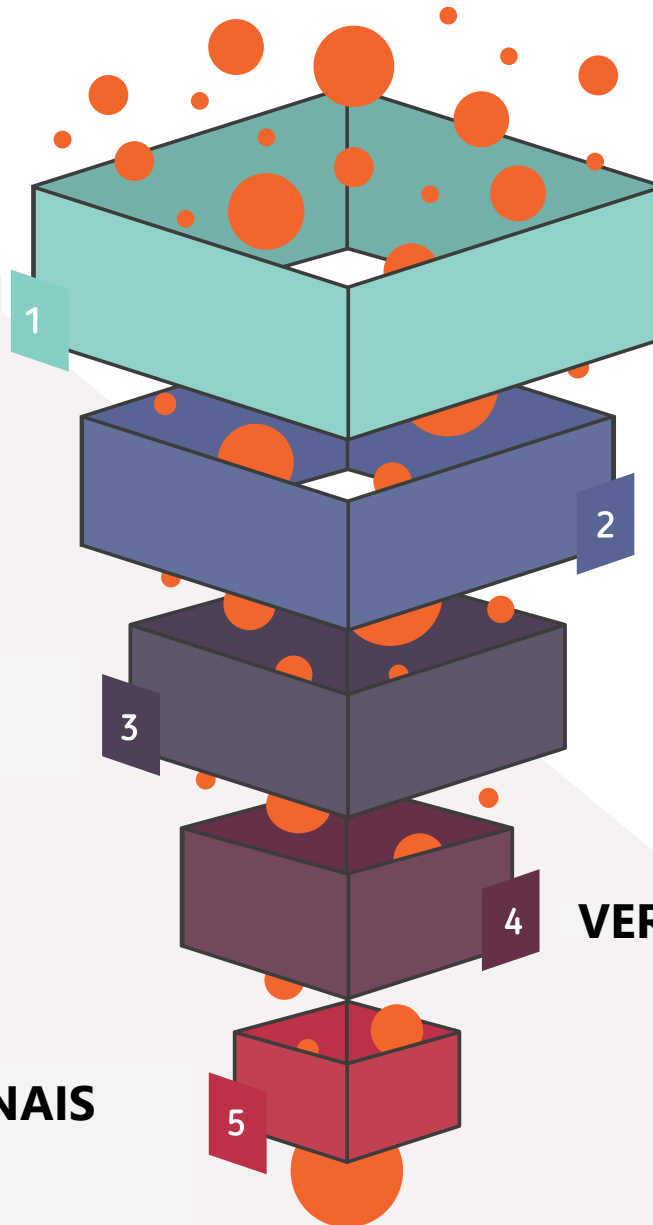
Indicadores de resiliência

- R1. Liderança política e governação
- R2. Transparência e responsabilidade governamentais
- R3. Cooperação internacional
- R4. Políticas e leis nacionais
- R5. Sistema judicial e detenção
- R6. Aplicação da lei
- R7. Integridade territorial
- R8. Anti-lavagem de dinheiro
- R9. Ambiente económico-financeiro
- R10. Prevenção
- R11. Apoio às vítimas e testemunhas
- R12. Actores não estatais



PROCESSO DE PONTUAÇÃO

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA



RECOLHA DE DADOS

PONTUAÇÃO GEOGRÁFICA E TEMÁTICA

VERIFICAÇÃO POR PERITOS EXTERNOS

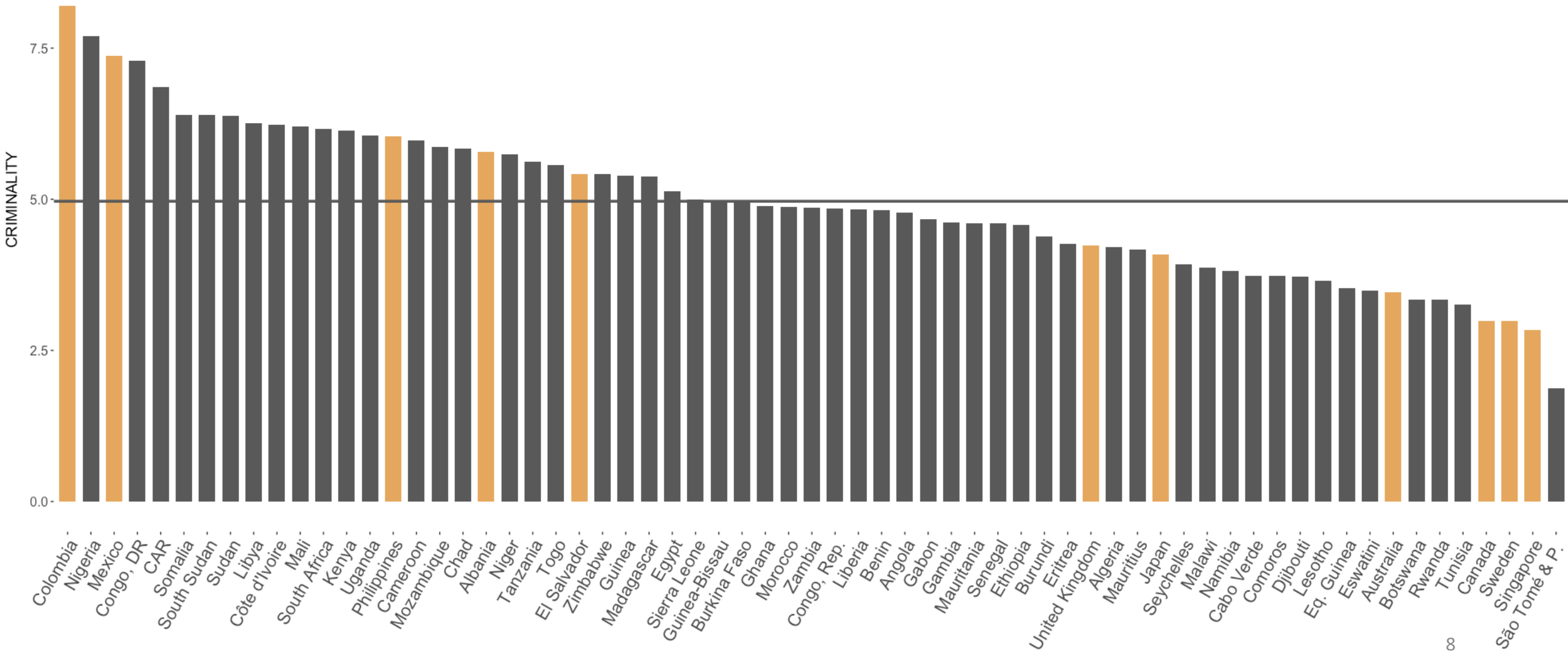
VERIFICAÇÃO POR PERITOS REGIONAIS



CRIMINALIDADE



ÁFRICA GLOBAL



DINÂMICA DA CRIMINALIDADE - MERCADOS

MERCADOS CRIMINOSOS

SCORE

TRÁFICO HUMANO	5.36
CRIMES CONTRA A FAUNA	5.31
CRIMES CONTRA OS RECURSOS NÃO RENOVÁVEIS	5.28
TRÁFICO DE ARMAS	5.24
COMÉRCIO DE CANÁBIS	5.17
CONTRABANDO HUMANO	4.47
CRIMES CONTRA A FLORA	4.66
COMÉRCIO DE DROGAS SINTÉTICAS	4.02
COMÉRCIO DE HEROÍNA	3.94
COMÉRCIO DE COCAÍNA	3.40
MÉDIA CONTINENTAL DOS MERCADOS CRIMINOSOS	4.68

DINÂMICA DA CRIMINALIDADE - MERCADOS

HEROIN



COCAINE



CANNABIS



SYNTHETIC DRUGS



ARMS TRAFFICKING



HUMAN TRAFFICKING



HUMAN SMUGGLING



FLORA



FAUNA

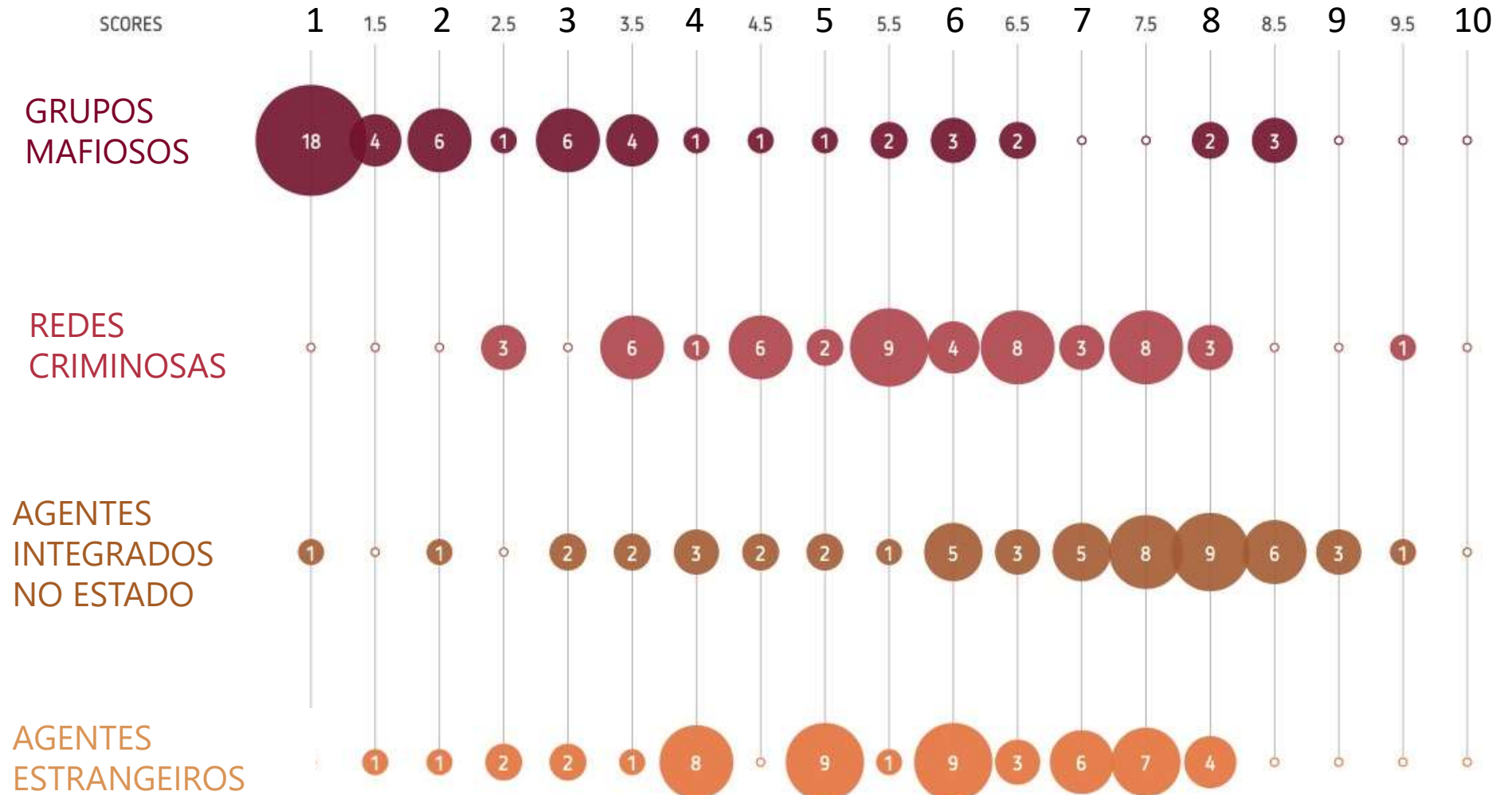


NON-RENEWABLE RESOURCES



DINÂMICA DA CRIMINALIDADE - AGENTES

- Os agentes **integrados no estado** são o **tipo de agente criminoso** mais proeminente em toda a África
- Os grupos **mafiosos** são o **tipo de agente criminoso** menos proeminente em toda a África

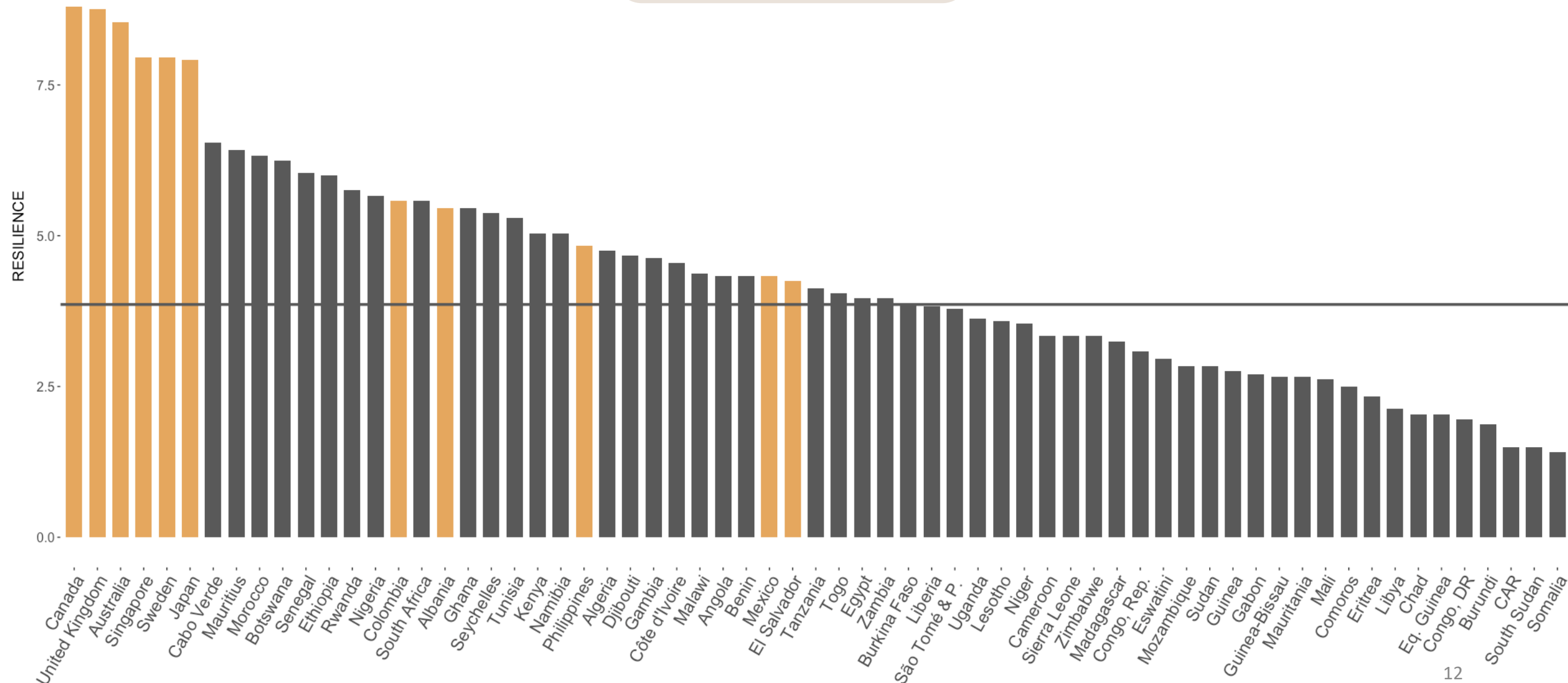




RESILIÊNCIA

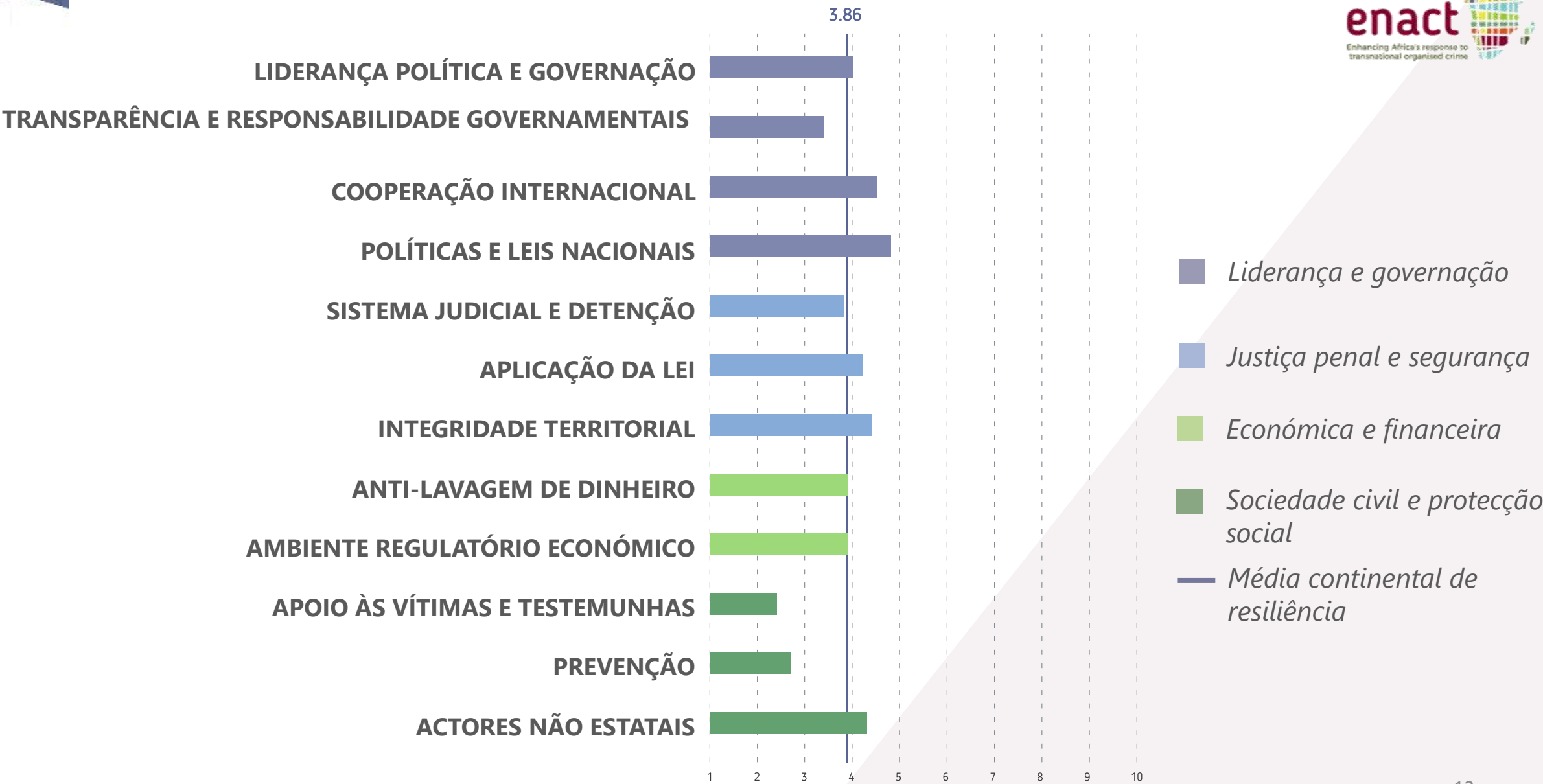


ÁFRICA GLOBAL



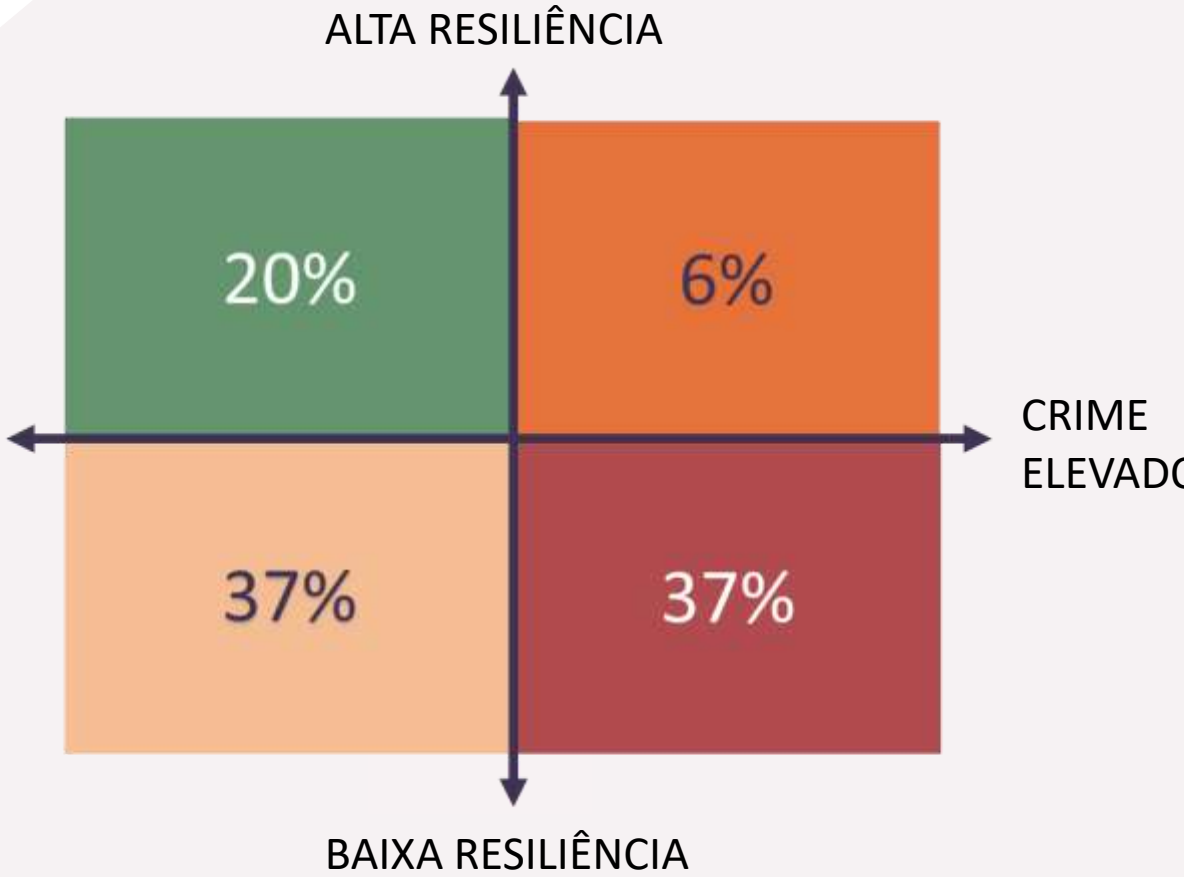
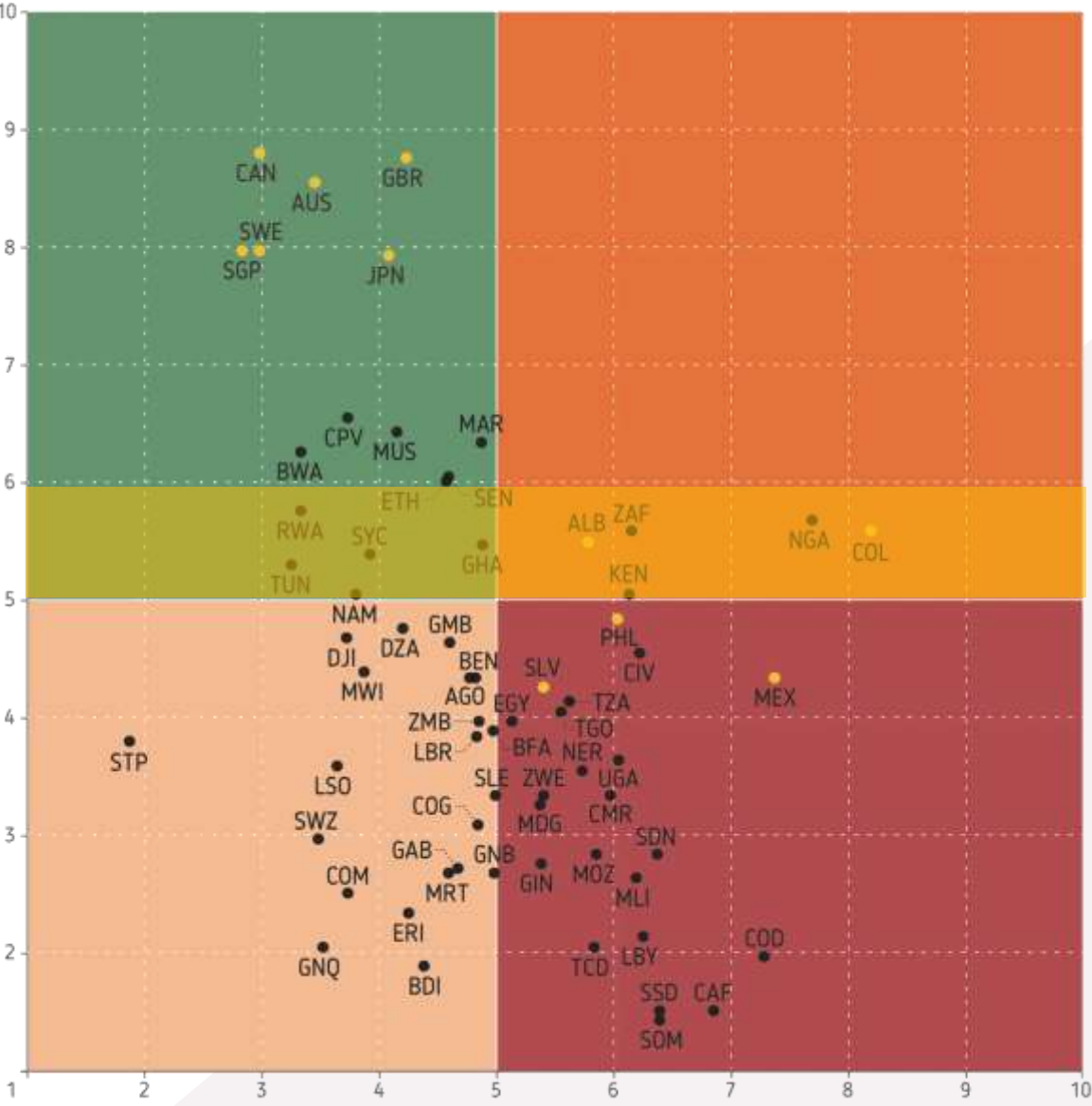


RESILIÊNCIA



CRIMINALIDADE – RESILIÊNCIA

O que podemos aprender?



ÁFRICA: IMPLICAÇÕES

**ALTA-
ALTA**



A inovação não consiste em considerar o crime organizado isoladamente, mas em considerá-lo no contexto da resiliência.

**BAIXA
-ALTA**



Grandes extensões do continente com muito pouca capacidade para realizar reformas significativas

**ALTA-
BAIXA**



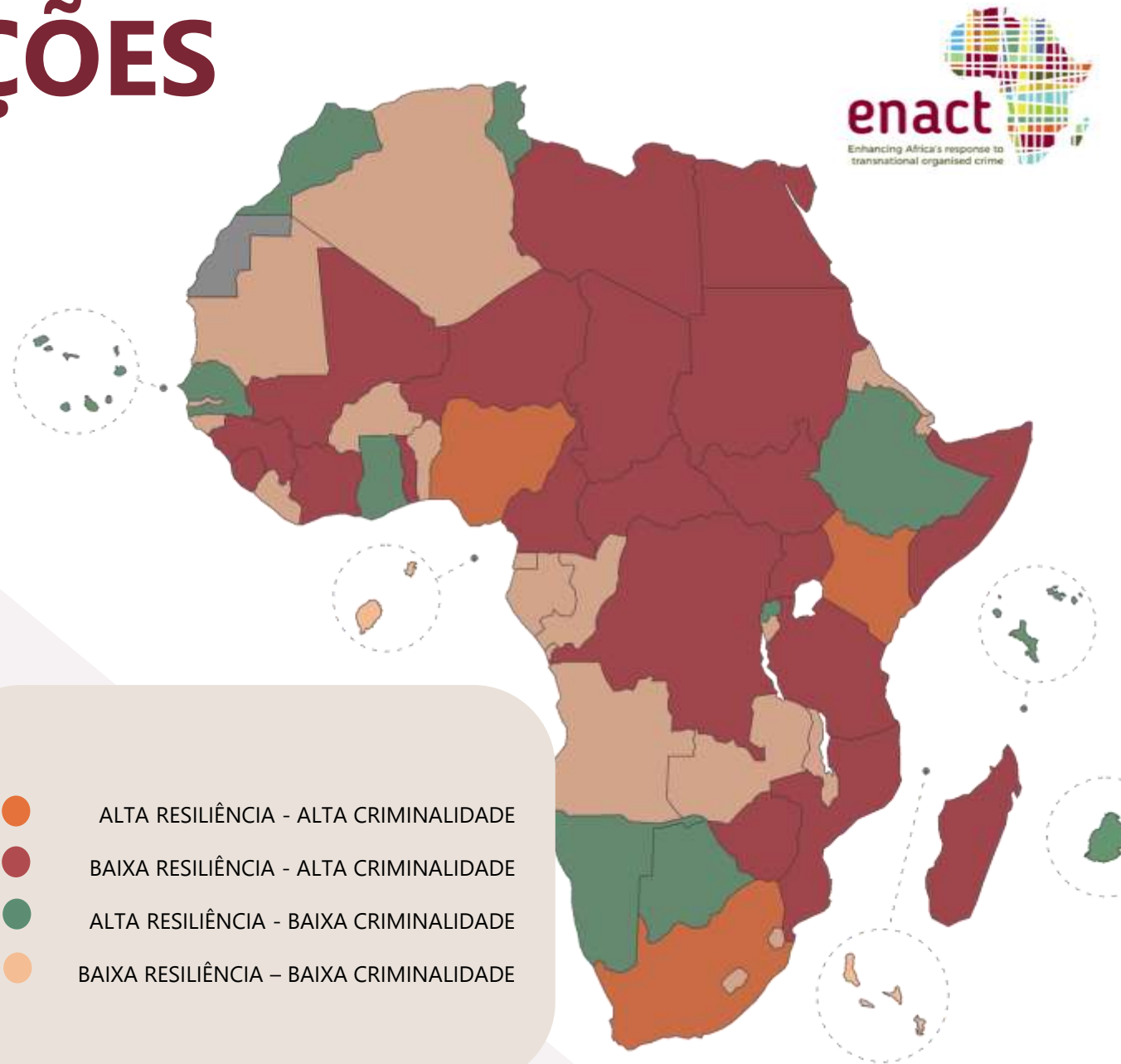
Promover histórias de sucesso e agir preventivamente, concentrando-se em países com mercados em ascensão.

**BAIXA-
BAIXA**

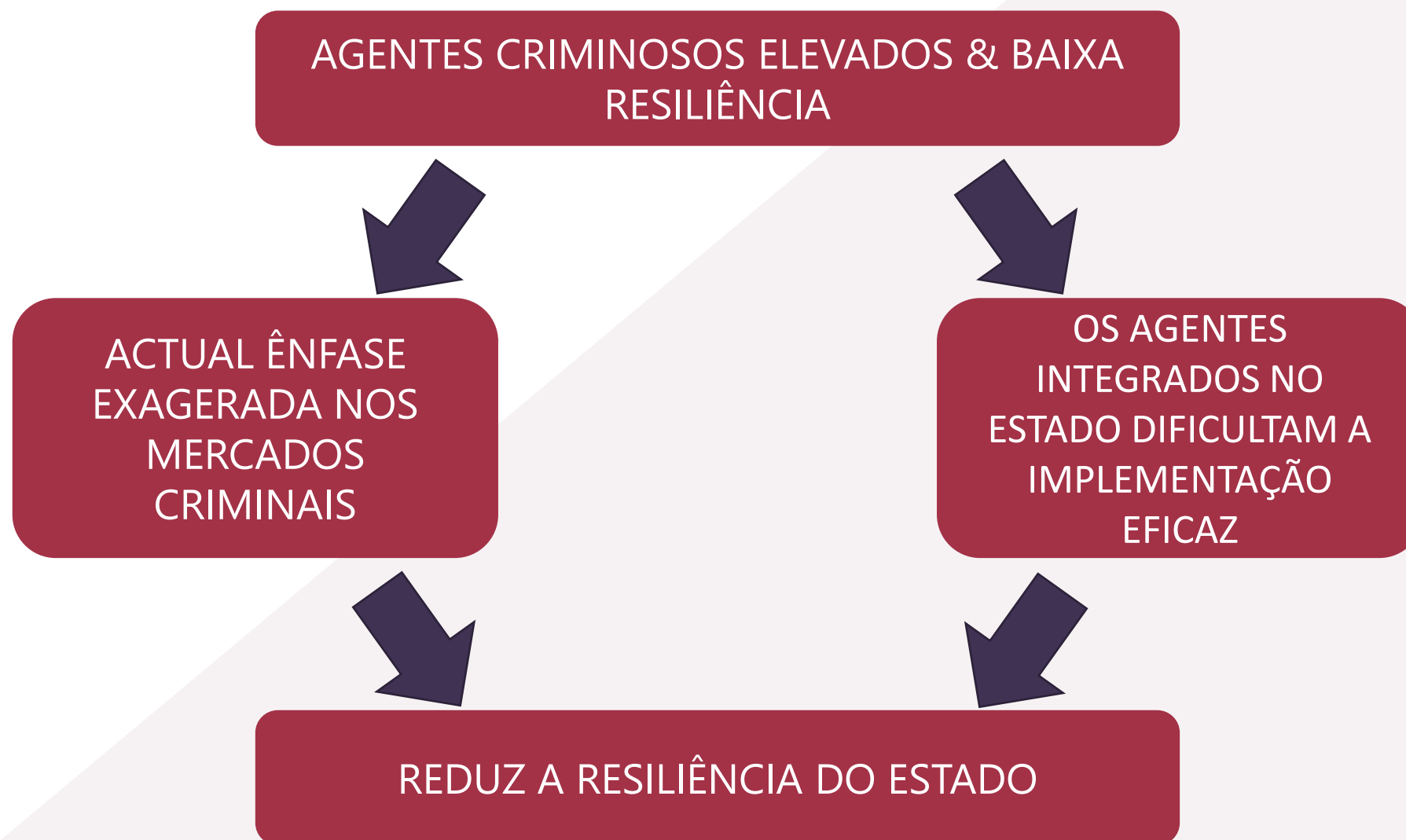


Trabalhar preventivamente, controlar as mudanças para a direcção errada.

-  ALTA RESILIÊNCIA - ALTA CRIMINALIDADE
-  BAIXA RESILIÊNCIA - ALTA CRIMINALIDADE
-  ALTA RESILIÊNCIA - BAIXA CRIMINALIDADE
-  BAIXA RESILIÊNCIA - BAIXA CRIMINALIDADE



DINÂMICA DA CRIMINALIDADE - IMPLICAÇÕES



ALGUMAS CONCLUSÕES PRINCIPAIS

1. Valor em construir dados e base de provas.
2. A vontade política e a liderança empenhada podem ter impactos tangíveis.
3. Respostas eficazes exigem uma base de boa governação e o Estado de Direito.
4. As fontes de resiliência podem provir tanto do Estado como de um conjunto diversificado de agentes não estatais.



This project is funded
by the European Union



OBRIGADO

Para mais informações sobre o Índice do Crime
Organizado em África, visite www.ocindex.net

Laura Adal | laura.adal@globalinitiative.net

